4 - A descoberta *The discovery*

Simone Petraglia Kropf
Aline Lopes de Lacerda

Diane Grosklaus Whitty (trad.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

KROPF, S.P., and LACERDA, A.L. A descoberta = *The discovery*. In: *Carlos Chagas, um cientista do Brasil* = Carlos Chagas, scientist of Brazil [online]. Translated by Diane Grosklaus Whitty. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009, pp. 86-105. ISBN: 978-65-5708-000-9.
<https://doi.org/10.7476/9786557080009.0008>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

4 A descoberta *The discovery*

Em Lassance, norte de Minas Gerais, enquanto coordenava as atividades de combate à malária, Carlos Chagas montou um pequeno laboratório em um vagão de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil. Motivado por seu crescente interesse pela entomologia e pela protozoologia, ele costumava coletar e examinar espécies da fauna brasileira.

Em 1908, Chagas, que em março havia sido nomeado pesquisador do Instituto Oswaldo Cruz (IOC), identificou, no sangue de um sagui muito comum na região de Lassance, uma nova espécie de tripanossoma, a qual batizou de *Trypanosoma minasense*. Era um parasito natural, não patogênico, do macaco. A vinda, em meados daquele ano, de pesquisadores alemães – como Stanislas von Prowazek (1875-1915), discípulo do descobridor do agente causal da sífilis, o renomado Fritz Schaudinn (1871-1906) – para estágio no IOC colocou os cientistas brasileiros a par das novidades no estudo dos tripanossomas na Europa e foi decisiva para as investigações realizadas por Chagas. O estudo daquele tipo de protozoário estava na ordem do dia da medicina tropical européia, desde que se demonstrara que, além de doenças animais, eles também causavam enfermidades humanas, como a tripanossomíase africana ou doença do sono.

Ainda em 1908, em viagem a Pirapora, Chagas e Belisário Penna pernoveram em um rancho. Ali, Penna capturou exemplares de um inseto sugador de sangue, sobre o qual lhes havia falado Cornélio Homem de Cantarino Motta (1869-1959), chefe dos engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil. Era conhecido popularmente como barbeiro, pelo fato de picar suas vítimas preferencialmente no rosto, enquanto dormem. Como descreveu Chagas, proliferava “nas habitações pobres, nas choupanas de paredes não rebocadas e cobertas de capim”, atacando o homem à noite, “depois de apagadas as luzes, e ocultando-se, durante o dia, nas frestas das paredes, nas coberturas das casas, em todos os esconderijos”.

Sabendo da importância de insetos que se alimentam de sangue como transmissores de doenças, Chagas examinou alguns barbeiros em seu vagão-laboratório e encontrou, em seu intestino, um protozoário em forma de tripanossoma. Pensou que poderia tratar-se de um parasito do inseto ou de um tripanossoma de vertebrados. Neste último caso, poderia ser o próprio *T. minasense* identificado nos macacos da região.

Por não dispor, em Lassance, de condições laboratoriais para avançar na pesquisa, Chagas enviou barbeiros a Oswaldo Cruz, em Manguinhos. Depois de colocá-los em contato com macacos criados em laboratório, este percebeu que um animal havia adoecido e apresentava tripanossomas no sangue. Chagas foi informado dos resultados das experiências. Voltando a Manguinhos, concluiu que o protozoário não era o *minasense*, mas uma nova espécie de tripanossoma, a qual batizou de *Trypanosoma cruzi* em homenagem a Oswaldo Cruz. A nota anunciando a descoberta do parasito foi redigida em 17 de dezembro de 1908 e publicada em 1909 na revista alemã *Archiv für Schiffs- und Tropen-Hygiene*.

Depois de estudar o ciclo evolutivo do *T. cruzi*, Chagas retornou a Lassance para averiguar se este era um parasito patogênico para o homem. Realizou exames de sangue nos moradores da região. Depois de encontrar o protozoário em um gato, evidenciando um reservatório doméstico do parasito, identificou, finalmente, no dia 14 de abril de 1909, o *T. cruzi* no sangue de uma criança febril. Em nota enviada ao *Brazil-Medico*, uma das principais revistas médicas do país, anunciou a descoberta que o consagraria. Berenice, uma menina de 2 anos, era o primeiro caso do que seria considerado uma nova doença humana.

O fato foi divulgado também entre a comunidade científica internacional, mediante publicações na Alemanha e na França. Oswaldo Cruz anunciou pessoalmente o feito de seu discípulo no dia 22 de abril, na Academia Nacional de Medicina.

Em 26 de outubro de 1910, Chagas foi recebido como membro dessa prestigiosa associação médico-científica, que abriu exceção a suas regras admitindo um novo titular sem que houvesse vaga disponível. Apresentou, então, suas pesquisas sobre a nova tripanossomíase, que, por sugestão de Miguel Couto, passou a ser chamada também de “moléstia de Chagas”.

While he was coordinating anti-malaria efforts in Lassance, in northern Minas Gerais, Carlos Chagas set up a small laboratory in a Central do Brasil Railroad wagon. Spurred by a growing interest in entomology and protozoology, he had acquired the habit of collecting and examining species of Brazilian fauna.

In 1908, after his appointment in March of that year as a researcher at the Oswaldo Cruz Institute (OCI), Chagas was examining the blood of a marmoset quite common in the Lassance region when he identified a new species of trypanosome, which he named *Trypanosoma minasense*. It was a natural non-pathogenic parasite of the monkey. In the middle of the year, some German researchers came to do internships at the OCI – for instance, Stanislas von Prowazek (1875-1915), disciple of the renowned discoverer of the causative agent of syphilis, Fritz Schaudinn (1871-1906). They brought Brazilian investigators abreast of Europe's newest studies of trypanosomes, making a fundamental impact on Chagas's research in the area. The study of this type of protozoan had been on the agenda of European tropical medicine ever since it was shown that it caused not just animal diseases but human ones as well, like African trypanosomiasis, also known as sleeping sickness.

It was in the same year of 1908, on a trip to Pirapora, that Chagas and Belisário Penna spent the night in a rustic home. There, Penna captured specimens of a bloodsucking insect that they had heard about from Cornélio Homem de Cantarino Motta (1869-1959), chief engineer for the Central do Brasil Railroad. It was popularly called a barbeiro, or “barber bug” (sometimes referred to as a kissing bug in English), since it liked to bite its victims on the face while they were sleeping. As Chagas described it, the insect grew in abundance “in primitive, grass-thatched huts with unplastered walls,” where it would attack people at night, “after the lights have been turned off, disappearing during daytime in the cracks of walls, the roofs of houses, and all sorts of hiding places.”

Chagas was aware that bloodsucking insects play an important role in disease transmission and so he examined some of the bugs in his laboratory car. He found a trypanosome protozoan in their guts, and thought it might be a parasite of the insect or a trypanosome of vertebrate hosts. In the latter case, it might be the same *T. minasense* identified in the region's monkeys.

Since Lassance lacked adequate laboratory facilities for further research progress, Chagas sent some specimens of the insects to Oswaldo Cruz at Manguinhos. After the barbeiros had been placed in contact with laboratory-raised monkeys, Cruz saw that one of the animals fell ill and presented trypanosomes in their blood. Chagas was informed of the findings. Upon his return to Manguinhos, he concluded that the protozoan was not the *minasense* but a new species of trypanosome, which he named *Trypanosoma cruzi* in honor of Oswaldo Cruz. The note announcing discovery of the parasite was written up on December 17, 1908, and published in 1909 in the German journal *Archiv für Schiffs- und Tropen-Hygiene*.

After studying the life cycle of *T. cruzi*, Chagas went back to Lassance to ascertain whether this parasite was pathogenic to humans. He did blood tests on residents there. After finding the protozoan in a cat, which indicated the parasite had a domiciliary reservoir, he eventually identified *T. cruzi* in the blood of a feverish child, on April 14, 1909. In a note to *Brazil-Medico*, one of Brazil's top medical journals of the day, he announced the discovery that would earn him renown. Berenice, a 2-year-old girl, was the first case of what was considered a new human disease.

The international scientific community learned of Chagas's feat through German and French publications. Oswaldo Cruz personally announced his disciple's accomplishment on April 22 at Brazil's most prestigious medical and scientific association, the National Academy of Medicine.

On October 26, 1910, Chagas was inducted into the Academy, which had made an exception to its rule about accepting a new member only when a seat opened up. There he presented his research on the new trypanosomiasis, which also became known as “Chagas disease,” at the suggestion of Miguel Couto.

Imagem de abertura – Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil em Lassance
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Opening image – Central do Brasil
Railroad station in Lassance

Em 1999, por ocasião da celebração dos 90 anos da descoberta da doença de Chagas, a Casa de Oswaldo Cruz contratou o desenhista Carlos Chagas para reproduzir, em uma narrativa iconográfica, o processo que levou à descrição da nova enfermidade. Para isso, o homônimo do cientista realizou extensa pesquisa no acervo da instituição e, com base em fotografias, textos de época e conversas com os historiadores, criou estas ilustrações

In 1999, during commemorations of the ninetieth anniversary of the discovery of Chagas disease, the Casa de Oswaldo Cruz hired the illustrator Carlos Chagas to create an iconographic narrative reconstructing the process that led to description of the new illness. As part of this task, the scientist's namesake undertook detailed research of the Casa de Oswaldo Cruz archives and then designed his illustrations based on photographs, historical texts, and conversations with historians

Em Lassance, Carlos Chagas identifica, em saguis, o *Trypanosoma minasense*

In Lassance, Carlos Chagas identifies *Trypanosoma minasense* in marmosets

Chagas toma conhecimento da existência dos barbeiros nas casas de pau a pique da região

Chagas learns of the existence of barbeiros in the region's wood and mud houses

Ao examinar alguns barbeiros, encontra um protozoário em forma de tripanossoma
While examining some of the bugs, Chagas finds a protozoan in the form of a trypanosome

Oswaldo Cruz recebe alguns barbeiros enviados por Chagas de Lassance para experiências com macacos criados nos laboratórios de Manguinhos

Oswaldo Cruz receives some barbeiros that Chagas sent from Lassance to be used in experiments with Manguinhos laboratory monkeys

Oswaldo Cruz percebe que um dos macacos adoeceu, apresentando tripanossomas no sangue

Oswaldo Cruz notes that one of the monkeys has fallen ill and presents trypanosomes in its blood

Chagas conclui que se trata de uma nova espécie de tripanossoma, a qual denomina de *Trypanosoma cruzi*
Chagas concludes that this is a new species of trypanosome, which he calls *Trypanosoma cruzi*

Em 14 de abril de 1909, Chagas encontra o *T. cruzi* no sangue de uma menina chamada Berenice e conclui estar diante de uma nova doença humana

On April 14, 1909, Chagas finds *T. cruzi* in the blood of a young girl named Berenice and concludes that this is a new human disease

Em outubro de 1910, Chagas torna-se membro da Academia Nacional de Medicina e apresenta suas pesquisas sobre a nova doença

In October 1910, Chagas is made a fellow of the National Academy of Medicine and presents his findings on the new disease

Chagas e a equipe que trabalhava no prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil no norte de Minas Gerais. Teria sido nesse rancho, no caminho para Pirapora, que Belisário Penna capturou os primeiros barbeiros examinados por Chagas. Sentados, da direita para a esquerda: Carlos Chagas, Belisário Penna, Cornélio Homem Cantarino Motta (chefe da comissão de engenheiros) e o médico Bahia da Rocha. Em pé, os engenheiros Amaral Teborge, José de Oliveira Fonseca e Joaquim Silvério de Castro Barbosa
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Chagas with the team working to extend the Central do Brasil Railroad in northern Minas Gerais. Located on the way to Pirapora, this is said to be the house where Belisário Penna captured the first barbeiro bugs examined by Chagas. Seated from right to left: Carlos Chagas, Belisário Penna, Cornélio Homem Cantarino Motta (head of the engineers commission), and physician Bahia da Rocha. Standing: engineers Amaral Teborge, José de Oliveira Fonseca, and Joaquim Silvério de Castro Barbosa

Tínhamos notícia do 'barbeiro', mas não o havíamos ainda visto. Quis a minha boa estrela que eu pernoitasse em casa de um sertanejo, onde pude colher em flagrante de sucção de sangue em crianças da casa, grande número de exemplares do inseto (...). Foram esses os primeiros examinados por Carlos Chagas, e era de ver-se o seu alvoroço ao descobrir no sangue retirado dos seus intestinos um parasito flagelado.

Belisário Penna

We had heard of the barbeiro but not seen it yet. As my good fortune would have it, I spent the night at the home of a sertanejo [inhabitant of the hinterlands], where I had the opportunity to spot many specimens of the insect in the act of sucking blood from the household's children (...). These were the first that Carlos Chagas examined, and it was something to see his excitement upon discovering a flagellate parasite in the blood drawn from their intestines.

Belisário Penna

Carlos Chagas observa a menina Rita, um dos primeiros casos da doença de Chagas. Lassance, década de 1910. Por muito tempo, pensou-se que esta criança era Berenice, o primeiro caso identificado em abril de 1909

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Carlos Chagas observing the young girl Rita, one of the first cases of Chagas disease. Lassance, 1910s. It was long believed that this child was Berenice, the first case, identified in April 1909

Berenice em 1979. Quase sessenta anos depois da descoberta, ela passou a ser acompanhada por pesquisadores mineiros e submetida a diversos exames. Levava uma vida normal e apresentava manifestações clínicas compatíveis com as de pessoas de sua idade, mesmo sendo verificada a presença do *T. cruzi*. Berenice contava que, apesar das poucas lembranças que tinha de Carlos Chagas, havia guardado os presentes que ele lhe dera, como uma medalha e uma boneca. Contou ainda que o cientista propôs levá-la para ser educada no Rio de Janeiro, mas seus pais se opuseram à idéia. Faleceu em 1981, aos 73 anos, de insuficiência cardíaca

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Berenice in 1979. Almost sixty years after the discovery of Chagas disease, researchers in Minas Gerais began monitoring her and submitted her to a number of tests. She was leading a normal life and presented clinical signs compatible with people her age, even though the presence of *T. cruzi* was detected. Berenice said she remembered little about Carlos Chagas but had kept the gifts he gave her, such as a medal and a doll. She also said the scientist had proposed to take her to Rio de Janeiro for schooling, but her parents were against it. She died of congestive heart failure in 1981 at the age of 73

Anno XXIII

22 de Abril de 1909

Num. 16

Brazil-Medico

SUMARIO

Pathologia Intertropical: — Nova especie morbida do homem, produzida por um trypanozoma (*trypanozoma Cruzi*), pelo Dr. Carlos Chagas, Trabalho Original: — A epilepsia de Bonaparte (vermelha), pelo Prof. Dias de Barros.

Clínica Médica: — Lithias biliar não complicada, pelo prof. Gilbert. **Consultas Médicas:** — Adenodite hypertrophica, pelo Dr. Henrique Antunes.

Associação Científica: — SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA. **Atuação de um novo médico,** pelos Drs. Werneck Machado, Julio Nogueira e Floriano de Lemos. — **Dr. Alfredo de Brito,** pelos Drs. Nascimento Gurgel e Werneck Machado. — **Úlcera do Bazo,** pelo Dr. Dr. Nascimento Gurgel. — **Injeções intra rachidianas de estroquina,** Daniel de Almeida. — **Brônquias histológicas entre o organismo humano e o cão,** pelo Dr. Nascimento Gurgel. — **Assistência Pública,** pelos Drs. João Silveira e Floriano de Lemos.

Medicina Prática: — O regime das diabetes artísticas, pelo Dr. Georges Bécas.

Bibliographia: — *História e Symptoma hysterica*, pelo Dr. Andreago, — por J. M. C.

Relatório Demographico: — *Machadista da cidade do Rio de Janeiro*, por R. C.

PATHOLOGIA INTERTROPICAL

Nova especie morbida do homem, produzida por um trypanozoma (*trypanozoma Cruzi*)

Nota prévia

(Trabalho do Instituto Oswaldo Cruz)

PELO DR. CARLOS CHAGAS

Assistente do Instituto

Vimos, desde mezes, estudando o cyclo evolutivo de um hemo-flagellado, o *trypanozoma Cruzi*, que tem para hospedeiro intermediario um hematophago, o *conorhinus sanguisuga* (?). Fizemos, de nossas pesquisas ainda não concluídas, uma publicação prévia (1), aguardando oportunidade, após esclarecimento de alguns pontos, para publicação definitiva. A infecção que serviu de inicio a nossos estudos fôra obtida experimentalmente pelo Dr. OSWALDO CRUZ, fazendo picar por alguns conorrhinos, levados de Minas, um sagui (*haptalle penicillata*). Por inoculações de sangue e ainda por picada de conorrhinos obtivemos a infecção em diversos animais, taes como a cobaya, o cão, o coelho, sendo ella sempre mortal para alguns destes vertebrados. Ignoravamos, porém, qual fosse o hospedeiro habitual do trypanozoma e o esclarecimento deste ponto levou-nos a realizar novas pesquisas, na zona onde havíamos collido o hematophago, pesquisas cujo resultado essencial, pela sua importância, merecem immediata publicidade.

O *conorhinus sanguisuga* (?) existe em grande abundancia no norte de Minas, nas zonas percorridas pelo prolongamento da E. de F. Central do Brazil. É um hematophago, conhecido pelo nome vulgar de *barbeiro*, que habita os domicilios humanos, preferindo sempre o sangue do homem para suas refeições. Nas casas o *conorhinus* habita as cavidades das paredes, encontrando guarida favoravel nas paredes não rebocadas, e só ataca o homem a noite, depois de apagadas as luzes. Constitue um terrivel flagello, em extremo incommodo ao homem, cujo repouso nocturno elle dificulta. Outros animais domesticos, aquelles que pernottam no interior

dos domicilios, são também picados pelo *conorhinus*. No gato verificamos a infecção natural pelo trypanozoma que aquelle hematophago transmite.

Dada a preferencia do *conorhinus* pelo sangue humano, suspeitamos, de accordo com a theoria da evolucao phylogenetica dos hemo-flagellados, pudessem ser parasita do homem o trypanozoma encontrado no apparelho digestivo daquelle hematophago. Orientamos dest arte nossas pesquisas e desde logo chamou nossa attenção um quadro morbido uniforme, apreçavel em quasi todas as crianças da zona onde abunda o invertebrado.

Daquelle quadro, presente ás vezes em adultos, porém mais frequente nas crianças, os elementos mais salientes são os seguintes: grande anemia, decadencia organica accentuada, edema sub palpebral e frequentemente edemas generalizados, engurgitamento ganglionar consideravel, havendo volumosos ganglios nas pleiades periphericas axillares, regiões inguinal e crural, pescoco, etc. Em algumas crianças, é notavel a atrophía do desenvolvimento. É uma condição morbida permanente, com incidentes agudos, que se expressam em reacção febril e outros elementos morbidos. As noções clinicas que temos da molestia são ainda muito incompletas, estando apenas iniciadas, nesse sentido, nossas observações. Nem sabemos muito sobre o prognostico, parecendo, pelas informações collidas, ser molestia ás vezes mortal, resistindo-lhe, porém, alguns doentes, que, segundo nos parece, ficarão immunizados.

Repetidos exames de sangue, em crianças na condição morbida chronica, foram negativos. N'um doente febricitante, profundamente anemiado e com edemas, com pleiades ganglionares engurgitadas, encontramos trypanozomas, cuja morphologia é identica á do *trypanozoma Cruzi*. Na ausencia de qualquer outra etiologia para os symptomas morbidos observados e ainda de accordo com a experimentação anterior em animais, julgamos tratar-se de uma trypanozomíase humana, molestia ocasionada pelo *trypanozoma Cruzi*, cujo transmissor é o *conorhinus sanguisuga* (?).

Em nossas pesquisas temos sido vantajosamente acompanhado pelo Dr. BELISARIO PENNA, a quem deixamos aqui os mais sinceros agradecimentos.

Lassance, E. de F. Central, 15 de Abril de 1909.

TRABALHOS ORIGINAES

A epilepsia de Bonaparte

(Nota de psychologia morbida)

PELO PROF. A. DIAS DE BARROS

(Conclusão)

Apraz-me expôr, antes de manifestações outras dessa anestesia moral á qual me refiro, e para contraste com ella, antes que analogos factos no simples dominio das relações sociaes que passo a expôr, o opposto dessa crueldade, o verdadeiro reverso da medalha cujo averso se acabou de vêr.

Ocorre-me lembrar a serie de attentões de toda a especie, patenteadas para com a velhice e a des-

UMA NOVA MOLESTIA

Na Academia Nacional de Medicina

IMPORTANTE COMUNICAÇÃO

A «trypanozoma Cruzi»

Em sessão hontem realisada, na Academia Nacional de Medicina, á qual compareceram, além de muitos membros, os Srs. marechal ministro da guerra, general Mendes de Moraes e grande numero de pessoas gradadas, o illustre director geral de Saude Publica, Sr. Dr. Oswaldo Cruz, apresentou uma importante e valiosa communicação, que despertou vivo interesse no seio da douta corporação. Trata-se de um nova entidade morbida, que um dos mais bellos ornamentos do Instituto Oswaldo Cruz, o Dr. Carlos Chagas, conseguiu isolar, após pacientes e cuidadosos estudos.

Essa nova molestia, completamente desconhecida do mundo medico, é uma «trypanozomíase», produzida por um novo trypanozoma, que o joven e talentoso bacteriologista, como homenagem ao seu sabio mestre, denominou «trypanozoma Cruzi». Essa molestia é muito frequente no Estado de Minas, em que o povo confunde com a opilação (ankylostomíase), sendo, no entanto, como ficou evidenciado com os estudos do Dr. Carlos Chagas, uma molestia inteiramente diversa, cujo cortejo symptomatologico lhe confere um logar, á parte, na pathologia intertropical.

Trabalho publicado na revista *Brazil-Medico* anunciando a descoberta da nova doença, 1909
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Article published in the journal *Brazil-Medico* announcing the discovery of the new disease, 1909

Uma nova molestia [trecho]
Gazeta de Noticias, 23 abr. 1909
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

"A new illness" [excerpt]
Gazeta de Noticias, Apr. 23, 1909

*Sociedade de Medicina e Cirurgia
do Rio de Janeiro*
Em 11 de Maio de 1909

Exmo. Sr. Dr. Carlos Justiniano dos Chagas,
M. Digno Assistente do Instituto Oswaldo Cruz?

Tenho a honra de comunicar que a
Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de
Janeiro, por proposta do nosso illustre consocio
Dr. Daniel d'Almeida, vos felicita pela recente
descoberta do "Trypanosoma cruzi", concorrendo
assim, mais uma vez, para o alto renome da
Medicina Brasileira.

Saudações,

Heildegardo de Noronha
1º Secretario.

Carta da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro
felicitando Chagas pela descoberta do *Trypanosoma cruzi*.
Rio de Janeiro, 11 maio 1909
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Letter from the Rio de Janeiro Society of Medicine and
Surgery congratulating Chagas on the discovery of
Trypanosoma cruzi. Rio de Janeiro, May 11, 1909

Carta de Oswaldo Cruz a Henrique da Rocha Lima,
pesquisador de Manguinhos, comentando a nova doença
descoberta por Carlos Chagas, 1 jun. 1909
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Letter from Oswaldo Cruz to Manguinhos researcher
Henrique da Rocha Lima, commenting on the new disease
discovered by Carlos Chagas, Jun. 1, 1909

82
1 de Junho de 1909,

Prezado Rocha Lima

Acabo de receber uma carta postal
sua, datada de Jena e em que V. tem a
gentileza de me comunicar estar ali exer-
cendo as funções de 1.º Assistente de
Instituto Pathologico da Universidade.
Felicite-o vivamente pela alta distincção
de que V. foi alvo e com a qual sincera-
mente me rejubilo, e, tanto mais satisfeito
fui quando V. me informa não ter ainda
collecção, senão por tempo determinado, o
que me faz ter a esperanza de ter o
prazer de vel-o de novo, entre nós, e
que, para todo nós, será motivo de grande

95

1909 Jun 1

P. S. Ainda não tive oportunidade
de lhe comunicar que o Chagas descobriu
uma malastia humana produzida
pelo *Trypanosoma* que estava estudando e
cuja transmissão se fez pelo "barbeiro".
Tive sentido telegraphico ao Dr. Aguiar,
e mandou o Chagas uma nota
previa para o *Archiv f. Schuff. und typen
Frankfurt*. O trabalho ~~completo~~ terá
a 1.ª parte publicada no 2.º numero da
nossa *Memorias*.

96

Nunca, até agora, nos domínios das pesquisas etiológicas, se tinha feito descoberta tão completa e tão brilhante em tão curto prazo, e, o que é mais, por um só experimentador. A descoberta da moléstia de Chagas, tal como foi feita, é a demonstração prática e brilhante do axioma do imortal Francisco de Castro, que pontificava: só é ciência por fora o que é lógica por dentro.

Oswaldo Cruz

Never before in the realm of etiological research had such a comprehensive and brilliant discovery been made in such a short space of time and, moreover, by one single experimenter. Given how it was achieved, the discovery of Chagas disease stands as a brilliant, practical demonstration of the axiom of the immortal Francisco de Castro, who pontificated: it's only science on the outside if it's logic on the inside.

Oswaldo Cruz

SOCIÉTÉ
DE PATHOLOGIE EXOTIQUE

SIÈGE SOCIAL :
INSTITUT PASTEUR
PARIS

Paris, le 13 Janvier 1910

Monsieur et très honoré Collègue,

J'ai l'honneur de vous informer que la Société de Pathologie exotique, dans sa séance du 12 Janvier 1910, vous a élu membre correspondant.

La Société espère que vous voudrez bien prendre une part active à ses travaux.

Veuillez agréer, Monsieur et très honoré Collègue, l'assurance de ma considération très distinguée.

Le Président de la Société

A. Laveran

Monsieur C. Chagas.

Carta de Alphonse Laveran – parasitologista francês que identificou o microorganismo causador da malária em 1880 – comunicando a eleição de Chagas como membro correspondente da Sociedade de Patologia Exótica de Paris, 13 jan. 1910
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Letter from Alphonse Laveran – the French parasitologist who in 1880 identified the microorganism that causes malaria – advising that Chagas had been elected a Corresponding Member of the Society of Exotic Pathology of Paris, Jan. 13, 1910

Telegrama de Oswaldo Cruz sobre a nomeação de Chagas como membro titular da Academia Nacional de Medicina; destaca a excepcionalidade da admissão, diante da inexistência de vaga. Rio de Janeiro, 1910
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Telegram from Oswaldo Cruz about Chagas being named a fellow of the National Academy of Medicine. It highlights the exceptional nature of the Academy's decision to welcome a new member even though no seats were open. Rio de Janeiro, 1910

Miguel Pereira, presidente da Academia Nacional de Medicina em 1910 e 1911
Acervo Academia Nacional de Medicina

Miguel Pereira, president of the National Academy of Medicine in 1910 and 1911

A Academia que tenho a honra de presidir não quis ficar indiferente quando sentiu a medicina nacional dignificada e enaltecida por um descobrimento de que o mais sábio dos sábios que lidam com coisas da ciência se ufanaria de ser o notável autor e por isso, ao mesmo tempo em que creditou a V. Ex. a homenagem de uma sessão extraordinária, prevaleceu-se do ensejo para inaugurar a sua instalação elétrica inspirado pela delicada atenção de que não fosse a V. Ex. faltar a apoteose dessa luz triunfante que, inseparável do progresso, é a predileta da inteligência.

Miguel Pereira

The Academy over which I have the honor of presiding did not wish to stand by impassive as it witnessed Brazilian medicine distinguished and aggrandized by a discovery that would make the wisest of the wise among those who address matters of science proud to claim its noteworthy authorship. Therefore, at the same time that [the Academy] pays tribute to you with this extraordinary session, it has seized the opportunity to inaugurate its electrical installations, moved by the attentive consideration that you might not be absent from the brilliant explosion of this triumphant light, inseparable from progress and most beloved by intelligence.

Miguel Pereira